

## FRANCISCO DORNELLES

*'Temos de abrir um diálogo com as centrais'*

• Informado ontem à tarde pelo presidente Fernando Henrique da decisão do Governo sobre o FGTS, o ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, está disposto a entrar em contato com as centrais sindicais tão logo a Justiça se pronuncie definitivamente sobre o índice de correção.

---

Adriana Vasconcelos

---

**O GLOBO:** *O que foi decidido?*

**DORNELLES:** O presidente Fernando Henrique entendeu que a correção dos depósitos não deveria se estender somente àquelas pessoas que entraram na Justiça. Havendo uma decisão definitiva, o presidente quer que ela seja estendida a todos os trabalhadores do país. Mas, primeiro, nós temos de conhecer o acórdão (o texto judicial) da decisão. Não se pode estender uma decisão cujo acórdão ainda não foi publicado. Segundo, esse acórdão vai ser analisado pelo advogado-geral da União. E terceiro, nós temos de abrir um diálogo com as centrais sindicais partindo dos pressupostos tratados pelo presidente.

• *Quais são esses pressupostos?*

**DORNELLES:** O principal é que o FGTS é um fundo privado, que pertence aos trabalhadores, e que nós temos de manter esse fundo fortalecido, viável financeiramente.

• *Como será a negociação com as centrais sindicais?*

**DORNELLES:** Estou certo de que as centrais têm maturidade e todos os trabalhadores do Brasil querem a manutenção do FGTS, seu fortalecimento. Temos de discutir de forma madura, sem demagogia.

• *Qual deverá ser o índice de correção?*

**DORNELLES:** Não podemos antecipar isso, nem falar em índice. Primeiro temos de conhecer o acórdão da Justiça.

• *O Governo se prepara para negociar um índice diferente do definido pela Justiça ou um pagamento parcelado?*

**DORNELLES:** O problema é que vocês querem que eu estabeleça esse índice, mas o acórdão não saiu e eu não conheço a proposta das centrais sindicais.